

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Aventuras bem
medidas!!



Guia Didático de Educação
Financeira Escolar Sustentável

BARBARA CRISTINA M. SANTOS
ALEXANDRE LOPES DE OLIVEIRA

PRO
PEE
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO DE
CIÊNCIAS
FUNDADO EM 2007 - IFRJ

Área: Ensino / Disciplina: Integradas

Apresentação



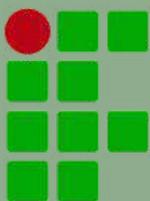
“Aventuras bem medidas: um Guia Didático de Educação Financeira Escolar e Sustentável” é o produto Educacional elaborado a partir do curso de Doutorado no PROPEC – Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências, por Barbara Cristina Mathias dos Santos, orientada pelo Prof. Dr. Alexandre Lopes de Oliveira .



GUIA DIDÁTICO



O guia didático apresenta 5 propostas de reflexão sobre temas relacionados à Educação Financeira Escolar. Educar financeiramente é propor uma conscientização em relação ao melhor uso dos recursos financeiros e naturais.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio de Janeiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Santos, Barbara Cristina M.

Aventuras bem medidas! [livro eletrônico] :
guia didático de educação financeira escolar
sustentável / Barbara Cristina M. Santos,
Alexandre Lopes de Oliveira. -- 1. ed. --
Rio de Janeiro : Ed. dos Autores, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-98500-9

1. Educação escolar 2. Educação financeira
3. Sustentabilidade I. Oliveira, Alexandre Lopes
de. II. Título.

24-200132

CDD-370.115

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação sustentável 370.115

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

● CONVITE	04
● O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR?	06
● DE ONDE VEM O DINHEIRO?	08
● O VALOR DAS COISAS	16
● ÉTICA	22
● ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE	28
● FUNDAMENTAL E SUPÉRFLUO	36
● PARA IR ALÉM	42
● HORA DO JOGO.	43
● REFERÊNCIAS	53



ESTE MATERIAL FOI PENSADO PARA TRABALHAR AS TEMÁTICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UMA LINGUAGEM VOLTADA AO PÚBLICO INFANTIL, POIS ACREDITAMOS QUE MUITOS VALORES SÃO FORMADOS NA INFÂNCIA.

CONVIDAMOS VOCÊ A CONHECER ESTE MATERIAL E APLICAR COM CRIANÇAS OU JOVENS EM QUALQUER ESPAÇO EM QUE SEJA POSSÍVEL UMA AÇÃO-REFLEXÃO.

BOM TRABALHO!



O que é a Educação Financeira Escolar?

A Educação Financeira Escolar é, para o Brasil, um tema novo, pouco difundido no meio escolar, sendo possível perceber em revisões de literatura que até mesmo acadêmicos e pós-graduandos confundem as temáticas de Educação Financeira com Matemática Financeira.

As finanças pessoais são algo que pode impactar no dia a dia das famílias, do meio ambiente e da economia, contribuindo na formação de sujeitos atentos às armadilhas do mercado. Saber fazer escolhas acertadas é algo que parece estar, de certa forma, distante da realidade atual.

A Educação Financeira não condena o consumo, muito menos incentiva o “poupar extremo”, seu objetivo é de desenvolver no indivíduo a consciência entre o necessário e o supérfluo, além de outras questões.

A mídia, por meio da propaganda, cria nas pessoas um desejo de consumo disfarçado em necessidade, que gera gastos por impulso ou em excesso. Essas ofertas são cada vez mais frequentes nas redes sociais as quais as crianças tem acesso.

Para os jovens e crianças então, as novidades são diárias, assim, torna-se imprescindível a abordagem da Educação Financeira para crianças e jovens, e a sala de aula se configura como espaço de reflexão técnica sobre o assunto.

Vamos começar?

DE ONDE VEM O DINHEIRO?



Duração



Tempo total: 50 minutos

Material



- Fichas disponíveis no material, recortadas e separadas por cor.

Objetivo



Refletir sobre a evolução do dinheiro, bem como associá-lo ao trabalho e a forma planejada do seu uso.

Público alvo



A partir do 1º ano do ensino fundamental

◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes. The paper is otherwise empty.

MOTIVAÇÃO

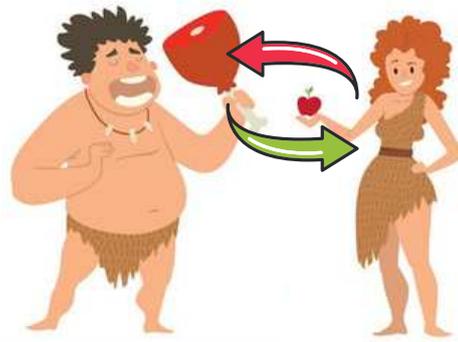
Você sabe quem inventou o dinheiro?

Na história da humanidade, houve um tempo em que o dinheiro não existia. Os primeiros povos sobreviviam sob a exploração do local em que estavam acampados. Eles consumiam os vegetais e alguns animais daquela região. Quando findavam os alimentos, eles migravam (viajavam) para outros lugares em busca de alimento.



Com o tempo, a humanidade percebeu que poderia produzir seu próprio alimento plantando e criando animais. Dessa produção, o que sobrava acabava sendo trocado por outra mercadoria, por exemplo, quem pescava muito peixe, trocava o peixe que não iria consumir por galinhas que eram criadas por outros grupos. Essa troca de mercadoria é chamada de escambo.

ASSIM, PODEMOS ENTENDER QUE O COMÉRCIO SURTIU ANTES MESMO DO DINHEIRO. O DINHEIRO SÓ APARECEU QUANDO AS CIDADES FORAM CRESCENDO E PRECISAVAM PENSAR EM UMA FORMA DE FACILITAR O TROCA-TROCA.



NO INÍCIO, O DINHEIRO NÃO ERA COMO MOEDAS OU PAPEL, COMO VEMOS NOS DIAS DE HOJE. MUITAS COISAS JÁ FORAM UTILIZADAS COMO DINHEIRO EM DIFERENTES ÉPOCAS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, COMO POR EXEMPLO, BACALHAU, PRESAS DE JAVALI, PELES DE ANIMAIS E PRINCIPALMENTE O SAL



VOCÊ SABIA QUE O SAL ERA MUITO VALORIZADO?

ISTO PORQUE NAQUELA ÉPOCA NÃO HAVIA GELADEIRA E O SAL ERA UTILIZADO PARA CONSERVAR OS ALIMENTOS, ALÉM DE DAR-LHES SABOR.

OS TRABALHADORES NA ÉPOCA DO IMPÉRIO ROMANO RECEBIAM COMO PAGAMENTO POR SEUS SERVIÇOS, UMA PORÇÃO DE SAL E FOI ASSIM QUE SURTIU A PALAVRA **SALÁRIO**.



➡ COMO AS SOCIEDADES CRESCERAM BASTANTE, FICAVA DIFÍCIL CARREGAR BOIS, PEIXES E O PRÓPRIO SAL PARA FAZER AS TROCAS. E QUANTOS QUILOS DE SAL VOCÊ PRECISAVA PARA COMPRAR OU TROCAR POR 1 KG DE CARNE OU 1 LITRO DE LEITE?

➡ FOI ENTÃO QUE SE PERCEBEU A NECESSIDADE DE ADOTAR UM PADRÃO, UMA REFERÊNCIA, SURTINDO ENTÃO O CONCEITO DE MOEDAS, PARA REALIZAREM AS TROCAS. ASSIM, COMEÇARAM A SEREM FEITAS AS PRIMEIRAS MOEDAS UTILIZANDO OS METAIS COMO OURO E PRATA.

➡ A NECESSIDADE DE SE MANTER AS MOEDAS EM SEGURANÇA FEZ COM QUE SURTISSEM OS BANCOS E COMO GARANTIA DAVAM PAPÉIS ESCRITOS COM ANOTAÇÕES DE QUANTO AQUELA PESSOA TINHA GUARDADO. ESSA FOI A ORIGEM DO PAPEL MOEDA, UMA FORMA MAIS ORGANIZADA E MAIS LEVE DO QUE CARREGAR AMONTOADOS DE MOEDAS DE OURO.

➡ AGORA VOCÊ JÁ SABE QUE O DINHEIRO SURTIU DA NECESSIDADE DOS POVOS REALIZAREM SUAS TROCAS PARA SEU PRÓPRIO SUSTENTO E, MAIS TARDE, DO SEU COMÉRCIO.

ATIVIDADES

Que tal realizarmos algumas trocas?

Dividir a turma em 4 grupos, de modo que cada grupo fique responsável por um conjunto de fichas (uma cor).

Determinar um tempo de 10 minutos para que sejam feitas as trocas entre os grupos. É importante não "dar dicas", deixar que os alunos desenvolvam suas estratégias.

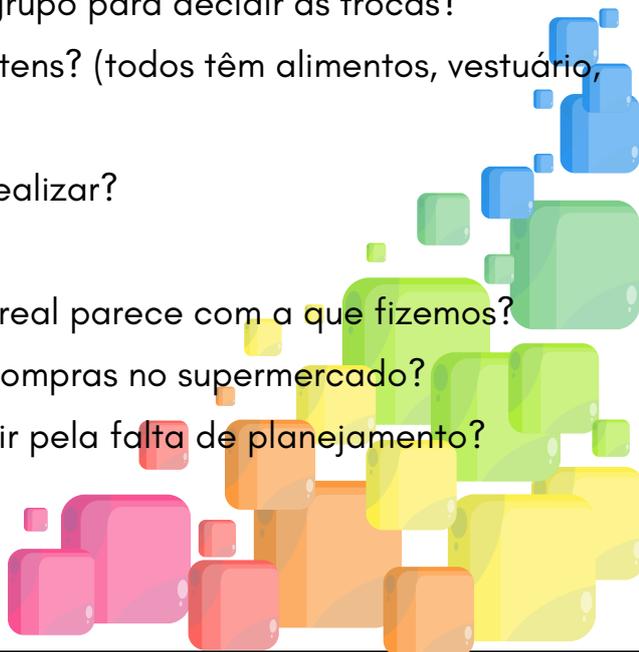
Ao final do tempo definido, conversar sobre os resultados obtidos.

Sugestão: as fichas podem estar dentro de envelopes e a distribuição ocorrer por sorteio para que não haja disputa pelos grupos.



Reflexões pós atividade:

1. Todos participaram?
2. Houve um planejamento em grupo para decidir as trocas?
3. O grupo conseguiu todos os itens? (todos têm alimentos, vestuário, moedas e notas?)
4. Qual parte foi mais fácil de realizar?
5. Quais foram as dificuldades?
6. Que atividade da nossa vida real parece com a que fizemos?
7. Como podemos planejar as compras no supermercado?
8. Quais problemas podem surgir pela falta de planejamento?



◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes for a binder.

FICHAS

**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**



**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**

**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**

**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**

**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**

**GRUPO 1
ALIMENTOS**

**GRUPO 2
VESTUARIO**

**GRUPO 3
MOEDAS**

**GRUPO 4
CEDULAS**

O VALOR DAS COISAS



Duração



Tempo total: 50 minutos

Material



- Sulfite, Cola, Tesouras, Revistas, Encartes, Canetas

Objetivo



Compreender a diferença entre valor e preço, de modo a perceber as necessidades reais de consumo, bem como o planejamento para tal.

Público alvo



A partir do 1º ano do ensino fundamental

◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes, each with a grey semi-circle on the left side, indicating it is part of a binder.

MOTIVAÇÃO

Você sabe a diferença entre valor e preço?

Preço representa a quantia em dinheiro pago por algo, pode ser um produto ou um serviço. Valor está ligado à importância ou à qualidade de coisas materiais e imateriais, algo ou alguém.



Existem coisas materiais que são aquelas que podemos pegar e coisas imateriais que são aquelas que não podemos pegar, mas todas têm valor. A amizade verdadeira, por exemplo, tem muito valor.

UMA COISA PASSA A TER VALOR QUANDO:

Uma dica: um amigo, um familiar, ou alguém que cuida de você também tem muito valor!
Você pode ter também muito valor se praticar o amor e a amizade!

É muito difícil de conseguir, obter;
Tem uma qualidade muito boa;
Deu muito trabalho para se construir;

Alguém gosta dela;
Representa algo para uma pessoa;
É muito rara.

Possuí-la faz de você uma pessoa importante.
Dá segurança a você;
É durável e não descartável.

Como vimos, existem coisas de valor que o dinheiro pode comprar, mas existem também coisas valiosas que o dinheiro não pode comprar, os valores morais, por exemplo.

Vamos para uma atividade prática?

Dividir a turma em grupos de no máximo 4 integrantes. Distribuir sulfite, canetas, cola, tesoura e revistas. Cada grupo deverá buscar imagens para o cartaz que representem coisas materiais e imateriais, separando no painel em dois espaços identificados: de um lado coisa que o dinheiro compra, de outro, coisas que o dinheiro não compra. É importante que todos concordem com as imagens.

Depois que cada grupo apresentar seu cartaz e tecer comentários sobre as escolhas, aborde com os alunos algumas questões.

Reflexões pós atividade:

- a) Se um dia quisermos comprar as coisas materiais que vocês encontraram, quais formas podemos utilizar?
- b) Comprar sem planejar pode trazer que tipos de problemas?
- c) Sobre coisas de valor que o dinheiro não compra, já aconteceu algo especial com você? pode nos contar?
- d) De que forma você pode ser especial para alguém?



COISAS QUE O DINHEIRO COMPRA

COISAS QUE O DINHEIRO NÃO COMPRA

ÉTICA



Duração



Tempo total: 50 minutos

Material



- Fichas do guia didático

Objetivo



Despertar a reflexão sobre nossas práticas em sociedade, em fazer as coisas pensando na melhor forma de agir

Público alvo



A partir do 2º ano do ensino fundamental

◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes for a binder.

MOTIVAÇÃO



Conviver com outras pessoas é conviver em sociedade. Para que tudo ocorra bem, cada um deve agir da melhor forma com o outro.

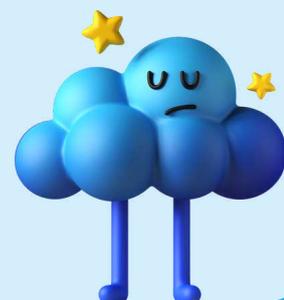
Por isso, é importante tratar as pessoas como gostaríamos de ser tratados, essa é uma boa dica!

Somos todos diferentes, cada um tem as suas preferências, seu modo de ser. Independente disso, como devemos agir na sociedade?

Você já ouviu falar sobre a palavra ética?

O que você acha que ela significa?

A ética é um valor que devemos desenvolver fazendo o que é certo, essa atitude é importante para a formação do seu caráter e do grupo ao qual você pertence.





ATIVIDADE

- Dividir a turma em grupos. Todos os grupos receberão as três fichas, disponíveis na página seguinte, com ações da vida diária e, em grupo, deverão decidir o que fazer em cada uma delas.
- Controlar o tempo com 10 minutos de discussão para cada situação.
- Destacar que todas as opiniões devem ser ouvidas por todos.
- Podem aparecer opiniões diferentes e o diálogo é o melhor caminho.
- Para ajudar a refletir, podem se perguntar:

E SE FOSSE COM VOCÊ?

Reflexões pós atividade:

- a) Você já perdeu algo de valor? como se sentiu?
- b) O que poderia acontecer com a funcionária da padaria se o dinheiro não fosse devolvido?
- c) Que tal fazer um cartaz com atitudes éticas e desejadas e atitudes não éticas?



SITUAÇÃO 1

ANA É UMA ALUNA DO TERCEIRO ANO E AO SAIR DA SALA PARA IR EMBORA ENCONTROU NO CHÃO UMA LAPISEIRA SEM O NOME DO DONO. ANA NÃO TEM UMA LAPISEIRA E GOSTARIA MUITO DE TER UMA. O QUE ANA DEVERIA FAZER?
DISCUTA COM SEU GRUPO E DEPOIS, CONVERSE COM A TURMA.



SITUAÇÃO 2

PEDRO, A PEDIDO DE SUA MÃE, FOI À PADARIA COMPRAR 6 PÃES QUE CUSTARIAM 3 REAIS. A MÃE DE PEDRO ENVIOU UMA NOTA DE 5 REAIS PARA ELE FAZER O PAGAMENTO. AO VOLTAR PARA CASA, PEDRO PERCEBEU QUE RECEBEU 1 REAL A MAIS DE TROCO. O QUE PEDRO DEVERIA FAZER?



SITUAÇÃO 3

NA ESCOLA DE PATRÍCIA, A DIREÇÃO ENTREGOU PARA CADA ALUNO UM KIT ESCOLAR CONTENDO 1 CADERNO, 2 LÁPIS, 1 BORRACHA E 1 CAIXA DE LÁPIS DE COR. COMO FALTARAM ALGUNS ALUNOS NO DIA DA ENTREGA, A DIREÇÃO VOLTOU NO DIA SEGUINTE NA TURMA DE PATRÍCIA PARA TERMINAR A DISTRIBUIÇÃO DOS KITS. PATRÍCIA HAVIA RECEBIDO O SEU KIT NO DIA ANTERIOR, MAS FALOU PARA A DIRETORA QUE ELA HAVIA FALTADO. VOCÊ ACHA QUE A PATRÍCIA FEZ A COISA CERTA? COMO ELA PODERIA AGIR NESSA SITUAÇÃO?



ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE



Duração



Tempo total: 50 minutos

Material



- Fichas disponíveis no material.

Objetivo



Despertar o cuidado no uso de materiais pessoais e coletivos, para que tenham maior durabilidade, bem como pensar em atitudes sustentáveis.

Público alvo



A partir do 1º ano do ensino fundamental

◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes for a binder.

MOTIVAÇÃO:



Já estudamos que cada coisa tem seu valor. Quando você ganha uma roupa nova e usa-a com cuidado, ela pode durar mais tempo. O mesmo acontece com brinquedos e objetos escolares.

Organizar coisas para que não se percam e fazer o uso correto das mesmas, você estará proporcionando uma maior durabilidade àquele objeto.

Isto vale também para os bens coletivos.

Você sabe o que é um bem coletivo?



Imagine a seguinte situação:

A professora do quinto ano distribuiu uma atividade para pintar mapas do Brasil. Ana e Pedro não tinham lápis de cor e, portanto, usaram os lápis de cor do pote que a professora disponibiliza para uso coletivo. Ao final da atividade, era possível ver muitos lápis espalhados pelo chão da sala. Como era de uso coletivo, ninguém se sentiu responsável por arrumá-los. O que você pensa sobre essa situação?

Com base nesta situação faremos uma roda de conversa para avaliar algumas questões apresentadas na próxima página!!

Registre as soluções e exponha em sua sala de aula para inspirar outros alunos.



VAMOS DISCUTIR UMA QUESTÃO POR VEZ!

Questão 1

O lápis é feito de madeira, de onde vem a madeira? Quanto mais lápis forem comprados, mais lápis serão produzidos, mais árvores serão derrubadas, mais dinheiro será gasto, mais afetado será o meio ambiente. Vamos discutir soluções para este problema?

Questão 2

Vamos voltar a falar um pouco sobre a sociedade, ou seja, o grupo de pessoas do qual fazemos parte. Você já precisou utilizar um transporte coletivo? Sentou em algum banco de praça para esperar por alguém ou até mesmo fazer um lanchinho? Os transportes, as praças, as escolas, são exemplos de bens coletivos, ou seja, várias pessoas utilizam o mesmo bem, inclusive você. O bem coletivo pode parecer que não tem dono, mas ele pertence a toda a sociedade, pois foi construído com o dinheiro das pessoas. Portanto, você também é responsável por eles. Como você se sentiria ao sentar num banco de ônibus todo sujo e rabiscado ou usar carteira escolar toda rabiscada? O que você pensa sobre o mau uso desses bens?

Questão 3

(mapa disponível no guia)

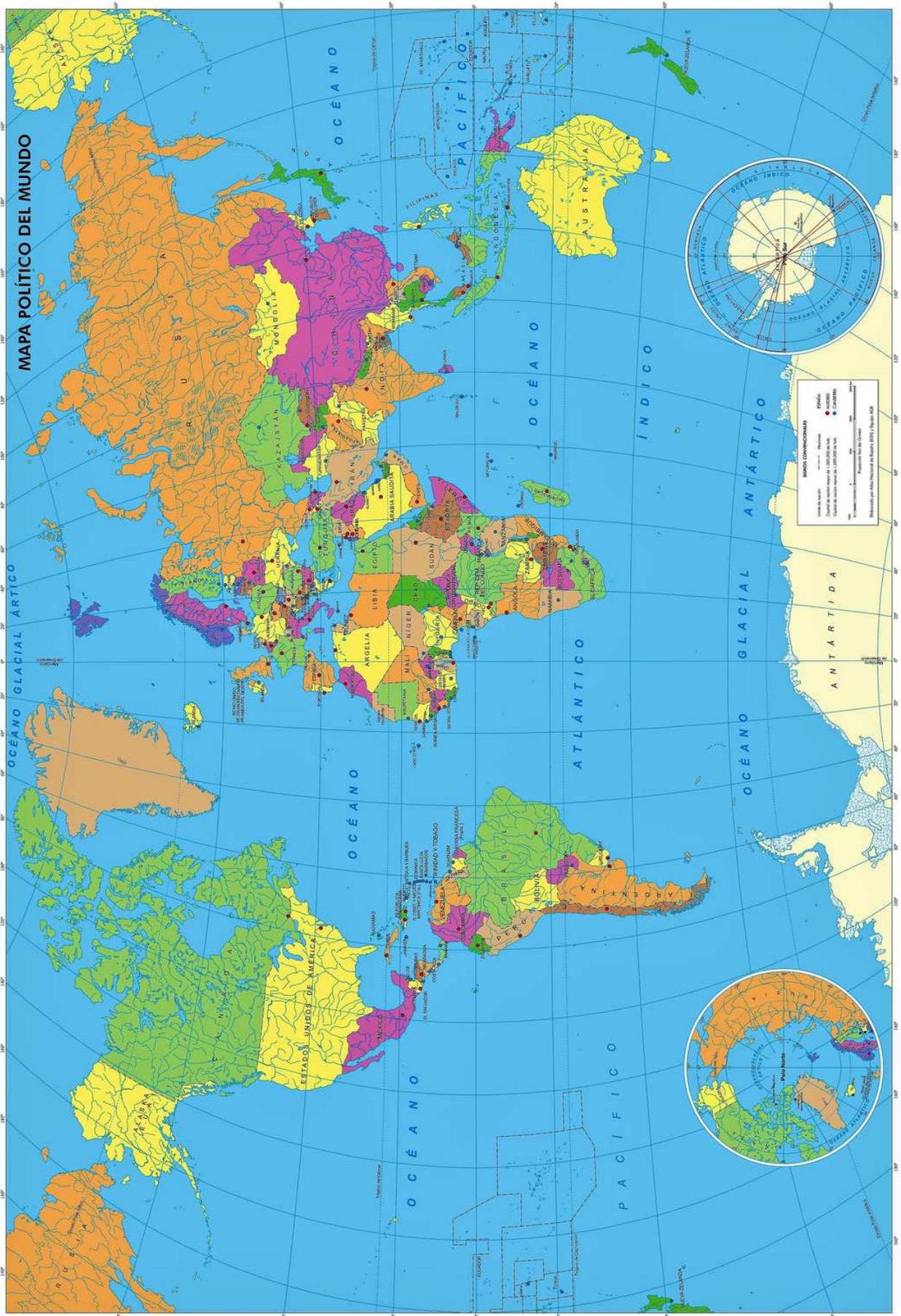
Você já viu o mapa do planeta Terra? Observe no mapa, o que está pintado de azul são os oceanos. Tem mais água no planeta do que superfície terrestre. É muita água, mas isto não significa que você pode gastar a água à vontade. Você sabe o motivo? Discuta na roda de conversa e proponha soluções para economizar a água que sai da torneira.

Questão 1

Questão 2

Questão 3

Planisferio



FUNDAMENTAL E SUPÉRFLUO



Duração



Tempo total: 50 minutos.

Material



- Sulfite, cola, tesouras, encartes de supermercado, canetas.

Objetivo



Despertar reflexões em relação ao necessário e supérfluo, entendendo o que são prioridades nas escolhas para o bem estar maior.

Público alvo



A partir do 2º ano do ensino fundamental

◦ ANOTAÇÕES!



A blank sheet of lined paper with a red vertical margin line on the left side. The paper has 18 horizontal blue lines. On the left edge, there are 18 circular punch holes. The paper is otherwise empty, ready for notes.



Você já deve ter escutado a seguinte frase “dinheiro não cai do céu”. O dinheiro ou o salário é resultado de um trabalho ou serviço prestado. O valor do salário varia de acordo com a profissão. Quanto mais você estudar, mais chances de se tornar um profissional bem capacitado você terá e, melhor salário poderá ganhar.

Você pode comprar o que tem vontade, coisas supérfluas por exemplo, mas precisa pensar primeiro no que é necessário no momento. O dinheiro é um recurso importante, precisa ser bem administrado. É preciso planejar, pesquisar, comparar preços para que não desperdicemos este recurso.



Mas nem todas as pessoas têm chance de estudar, e muito menos a garantia de trabalho no futuro. Por isso, existe nas sociedades o que chamamos de desigualdade social. Muitas pessoas dependem da solidariedade de outras pessoas ou instituições.

Mesmo com a argumentação de que não há dinheiro, deve ser destacado que a boa ação pode valer mais que o dinheiro, como uma campanha de arrecadação de roupas ou alimentos para distribuição aos mais necessitados. Explicar a importância da solidariedade, porém, ressaltar que existe uma instituição que possui esta responsabilidade: o executivo (Presidente, governador e prefeito). Uma sugestão é montar uma lista com promessas de campanha política ou a escrita de uma carta para o executivo com sugestões para solucionar ou minimizar as desigualdades sociais.





ATIVIDADES



Dividir a turma em grupos. Cada grupo receberá sulfite, tesoura, cola e canetas. Após dividir a folha ao meio, escrever de um lado "fundamentais" e do outro, "supérfluos".

Oferecer encartes de diferentes supermercados e deixar que cada grupo faça a seleção dos itens.

Cada grupo construirá uma lista com os gastos e necessidades de uma família **DE DOIS ADULTOS, UMA CRIANÇA DE 10 ANOS E OUTRA DE 06 MESES.**

Reflexões pós atividade:

- Todos participaram e concordaram com a classificação dos itens?
- O que é supérfluo para alguns, pode ser fundamental para outros? Cite exemplos.
- Utilizaram mais de um supermercado para as compras? Compararam os preços entre os mercados?
- Lembraram dos itens para o bebê?
- Como cada família embala suas compras? levam sacolas ou compram sacolas no mercado? Que diferença isso pode trazer para o meio ambiente?
- Pensaram em comprar algum item para praticar a solidariedade e doar para alguém?
- Que ações podemos planejar em casa para realizar as compras de modo inteligente?
- Comprar produtos em promoção, perto da validade pode ser uma boa ou má ideia? Por quê?

Para ir além...



SOMAR O VALOR GASTO COM OS ITENS SUPÉRFLUOS E COMPARAR COM OS ÍTENS NECESSÁRIOS É UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO SOBRE PARA ONDE O DINHEIRO ESTÁ INDO.

DESAFIE OS GRUPOS A CRIAR SUBSTITUIÇÕES MAIS BARATAS PARA ÍTENS SUPÉRFLUOS

COISAS FUNDAMENTAIS

COISAS SUPÉRFLUAS

PARA IR ALÉM

NESTA PÁGINA APRESENTAMOS POSSIBILIDADES DE APROFUNDAR OS ESTUDOS SOBRE OS TEMAS APRESENTADOS. CLIQUE NO LINK OU APONTE A CAMERA DO SEU CELULAR PARA O QRcode E BONS ESTUDOS!!



DE ONDE VEM O DIHEIRO?

CASA DA MOEDA



O VALOR DAS COISAS

CONSUMO
CONSCIENTE



ÉTICA

PASTORAL DA
CRIANÇA



ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



FUNDAMENTAL E SUPÉRFLUO



AÇÃO DA
CIDADANIA



HORA DO JOGO



Vamos relembrar o que estudamos?

Nas páginas seguintes você encontrará um jogo de trilha. O nome do jogo deve ser criado pela turma. Sugerimos que se estabeleça uma votação entre nomes, desde que tenham ligação com as ideias trabalhadas neste guia. (ex.: trilha financeira)



Composição:

tabuleiro
dado
pinos
18 cartas



Objetivo: Completar a trilha, seguindo as propostas das cartas.

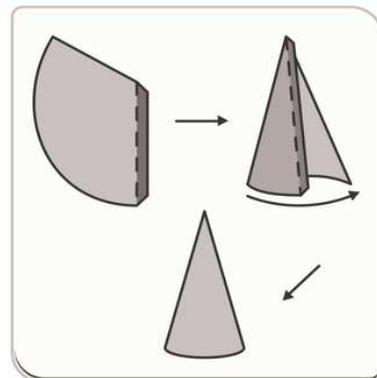
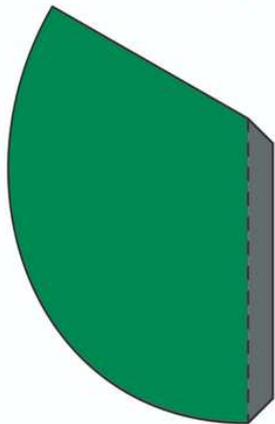
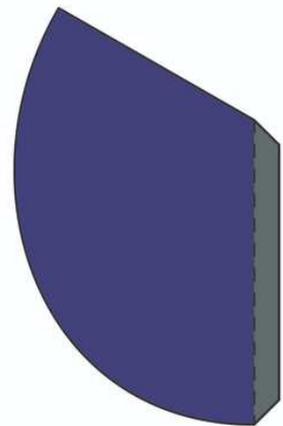
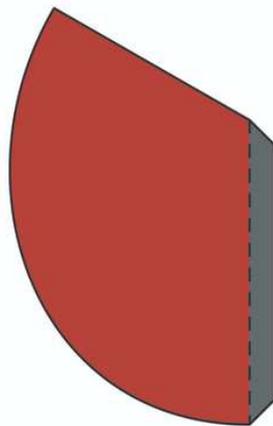
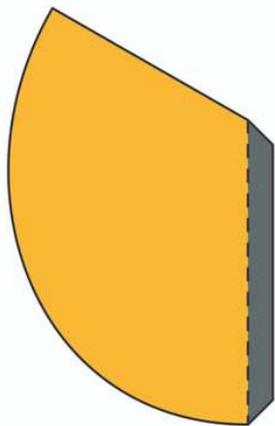
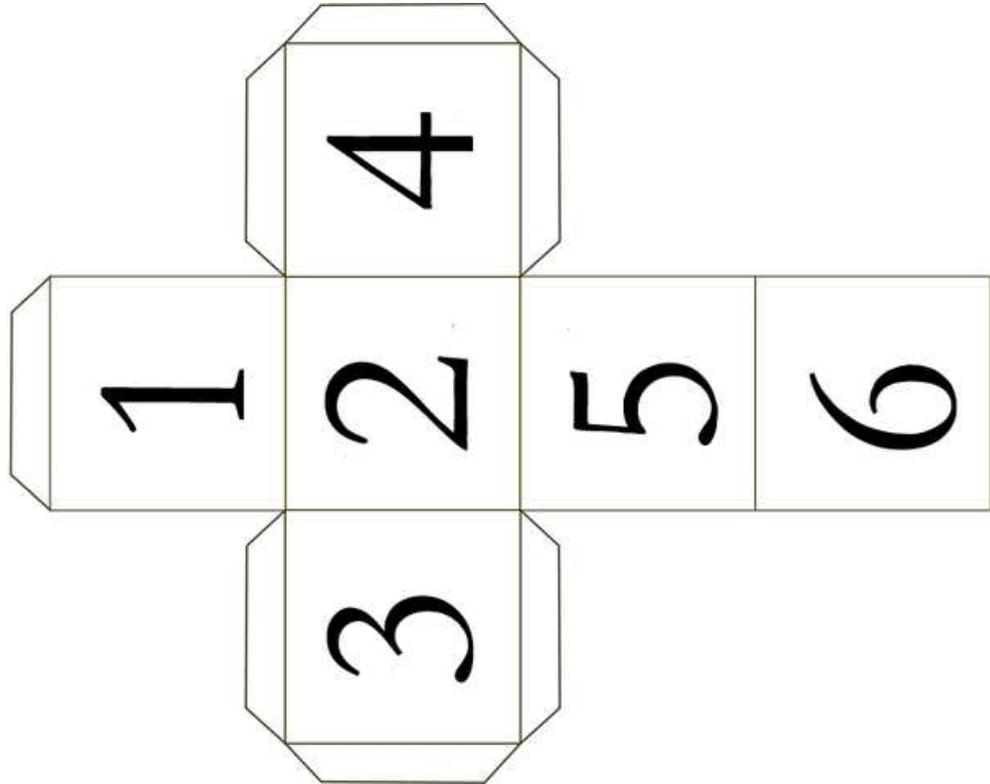


Modo de jogo:

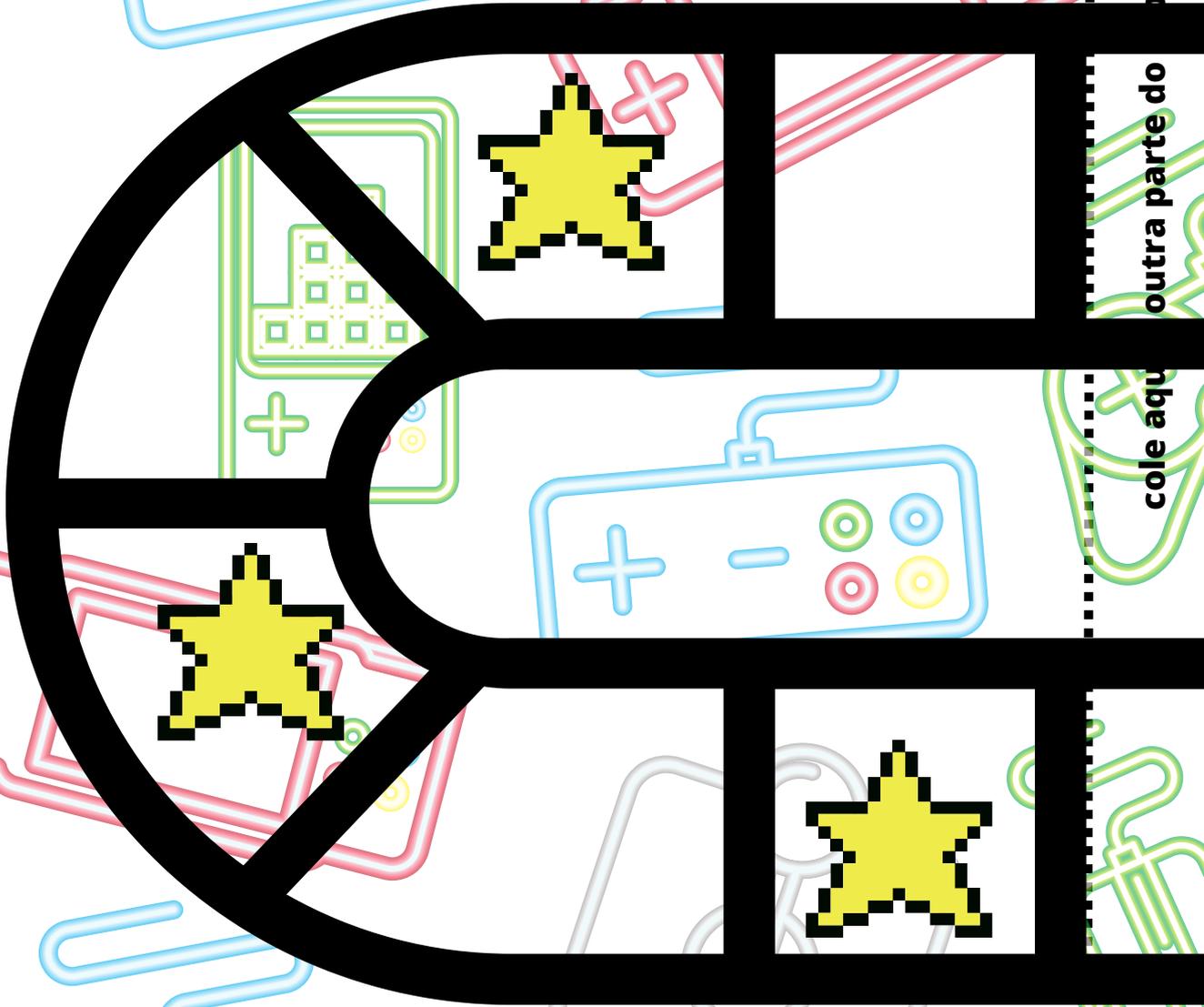
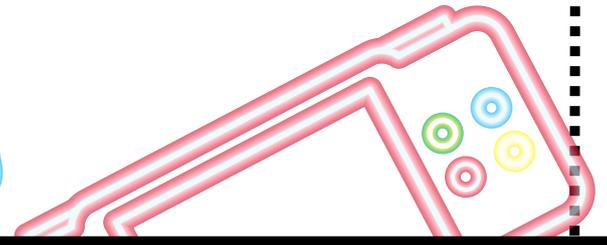
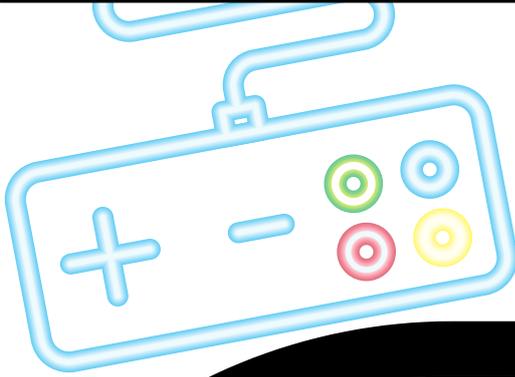
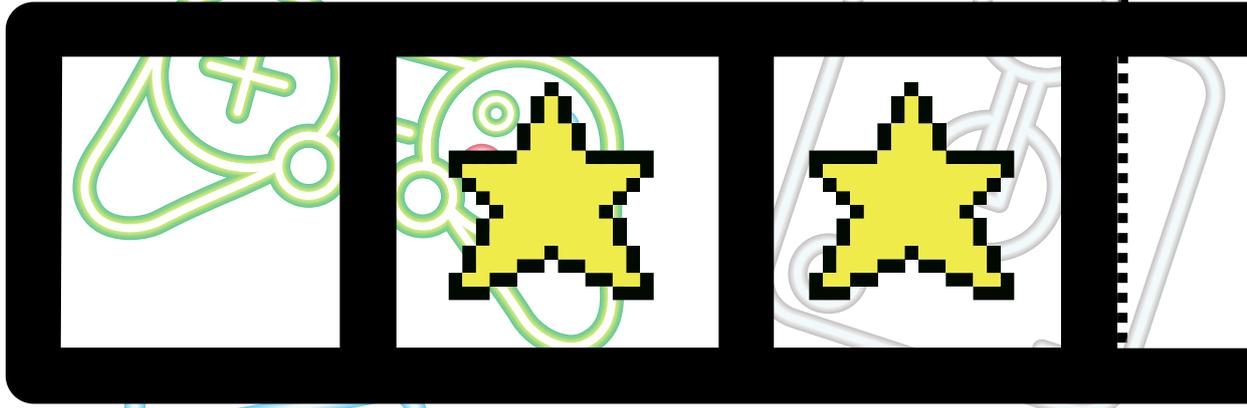
O jogo inicia com quem tirar o maior número no lançamento de um dado. Esse jogador deve lançar o dado novamente para mover o pino pelas casas da trilha. A ordem segue no sentido horário. Quando um jogador cair na casa com estrela, deve pegar a carta de cima do monte, ler em voz alta e cumprir o que a carta determina e depois, colocar a carta abaixo de todas as outras. O jogo termina quando o primeiro jogador completar a trilha.



RECORTE E MONTE.



Início

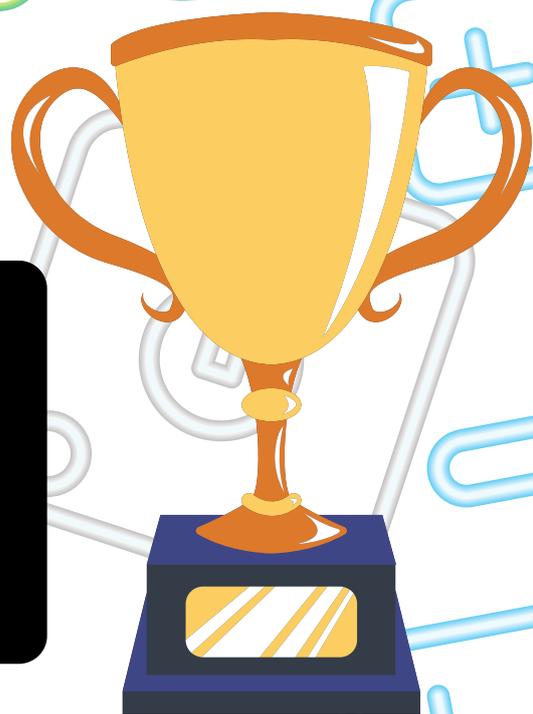
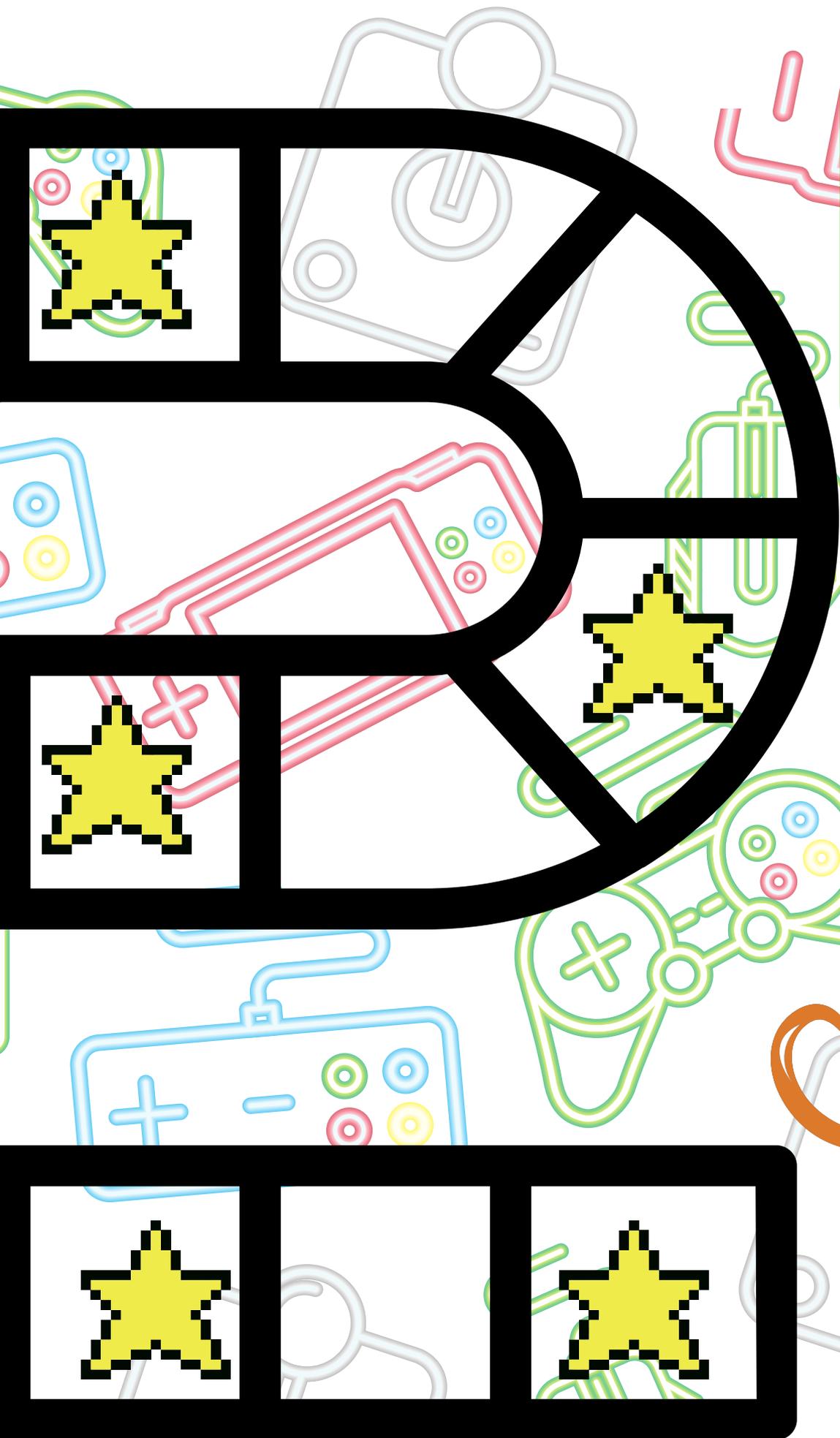


oleiro

outra parte do

cole aqui

CARTAS





NUMA TAREFA
ESCOLAR
VOCÊ
PLANEJOU E
DISTRIBUIU AS
TAREFAS.
PARABENS!
AVANCE UMA
CASA.



VOCÊ AJUDOU
A PLANEJAR
AS COMPRAS.
PARABENS!
AVANCE DUAS
CASAS.



NO MERCADO
VOCÊ INSISTIU
PARA
COMPRAR
DOCES. FEZ
UMA BIRRA
TERRIVEL.
QUE PENA!
VOLTE TRÊS
CASAS.



VOCÊ NÃO
PESQUISOU O
PREÇO ANTES
DE COMPRAR.
FICA UMA
RODADA SEM
JOGAR



VOCÊ NÃO
CUIDOU DO
SEU MATERIAL
E NO MEIO
DO ANO TEVE
QUE COMPRAR
MAIS MATERIAL.
QUE PENA.
VOLTE 5
CASAS.



VOCÊ CUIDOU
DO SEU
MATERIAL E
DOOU PARA
OUTRA
CRIANÇA.
PARABENS!
AVANCE 2
CASAS.



VOCÊ FOI AO
MERCADO SEM
LISTA,
ESQUECEU O
QUE
PRECISAVA E
COMPROU O
QUE NÃO
PRECISAVA.
VOLTE 5
CASAS



VOCÊ FOI
GENTIL COM
UM ALUNO
NOVATO.
GANHOU UM
AMIGO!
AVANCE 3
CASAS



VOCÊ
ENCONTROU
UM OBJETO
PERDIDO E
PROCUROU O
DONO.
PARABENS!
AVANCE 2
CASAS



VOCÊ
DEVOLVEU UM
TROCO
ERRADO QUE
RECEBEU.
PARABÊNS!
AVANCE 2
CASAS.



VOCÊ
PESQUISOU E
CONSEGUIU
ECONOMIZAR
50 REAIS EM
UMA COMPRA.
PARABÊNS!
AVANCE 2
CASAS



VOCÊ
ORGANIZOU
OS MATERIAIS
COLETIVOS DA
SALA DE AULA.
PARABÊNS!
AVANCE 2
CASAS



VOCÊ VIU O
BEBEDOURO
VAZANDO
ÁGUA E NÃO
AVISOU
NINGUÉM
VOLTE UMA
CASA.



VOCÊ PASSOU
A AULA
BATENDO O
LAPIS NA MESA
E A GRAFITI
QUEBROU
TODA POR
DENTRO. QUE
PENA, VOLTE
UMA CASA.



VOCÊ APAGOU
AS LUZES DOS
CÔMODO
SEM USO.
PARABÊNS!
AVANCE 3
CASAS



VOCÊ
ESQUECEU A
LÂMPADA
ACESSA. QUE
DESPERDÍCIO!
VOLTE 2
CASAS



VOCÊ
ECONOMIZA
ÁGUA AO
ESCOVAR OS
DENTES.
PARABÊNS!
AVANCE UMA
CASA



NO MERCADO
VOCÊ NÃO VIU
A VALIDADE
DO PRODUTO
E TROUXE
PRODUTO
VENCIDO. QUE
PERIGO! VOLTE
3 CASAS

Referências

DANTAS, L. T., SANTOS, B. C. M., RODRIGUES, G. C., & RODRIGUES, C. K. (2017). Educar e cuidar: uma possibilidade de ação entre finanças e meio ambiente. *Ensino, Saude E Ambiente*, 10(1).
<https://doi.org/10.22409/resa2017.v10i1.a21249>

MENDONÇA, J. M.; PESSOA, C. A. Educação Financeira Escolar na Educação Infantil: materiais do educador e da criança. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, [S. l.], v. 12, n. 4, p. 1–25, 2021. DOI: 10.26843/rencima.v12n4a12. Disponível em:
<https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2907>. Acesso em: 12 jan. 2023

SANTOS, B. C. M. dos; MENEZES, A. M. de C.; RODRIGUES, C. K. Finanças é Assunto de Criança? Uma Proposta de Educação Financeira nos Anos Iniciais. *Revista BOEM*, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 101-115, 2016. Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/8647>. Acesso em: 12 jan. 2023.

SILVA, A. M. ; POWELL, A. B. Um programa de Educação Financeira para a Matemática escolar da Educação Básica. In: *Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM*. Curitiba-PR, 2013.

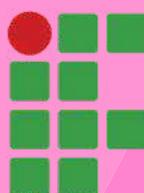


ISBN: 978-65-00-98500-9

BR



9 786500 985009



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio de Janeiro